

“Para além das Doenças Tropicais: Uma Análise da Associação entre Incidência de Doenças Pulmonares, Câncer e Percepção do Estado de Saúde e o Desmatamento na Amazônia Legal por meio da Pesquisa Nacional de Saúde”

Gerson Hermes de Souza

Defesa:

Joinville, 27 de agosto de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Rodolfo Coelho Prates (Orientador)

Prof. Dr. Maurício Aguiar Serra (UNICAMP)

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (UNIVILLE)

Resumo

Esta dissertação discute a influência do desmatamento na incidência de doenças pulmonares, câncer e percepção do estado de saúde na Amazônia Legal, por meio da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), mediante estudo de natureza exploratória, quantitativa, utilizando-se de estruturas analíticas e econométricas. Para delinear a etiologia ambiental, descreve-se o acometimento das doenças nos estados da Amazônia Legal com maior e menor índice de desmatamento, comparando com os dados secundários obtidos pela PNS em 2013, apresentados pelo IBGE. Os resultados da análise indicam que o desmatamento é relevante para explicar a variabilidade das taxas das doenças estudadas e a percepção do estado de saúde. O modelo econométrico aplicado aos dados sobre o estado de saúde possibilita concluir que a população moradora de unidades federativas classificadas com elevado nível de desmatamento tem uma percepção de saúde inferior à população localizada em unidades menos desmatadas o que faz concluir a existência de mais indicadores. Os modelos de regressão apontam a existência de causalidade entre o desmatamento e doenças pulmonares e isso se deve às queimadas decorrentes do próprio processo de desmatamento e da mudança climática diretamente associada. Por outro lado, não foi encontrada relação entre desmatamento e incidência de câncer. Isso sugere que a doença não é decorrência direta do nível de desmatamento, mas sim de outros fatores associados que se manifestam de forma mais ativa, como a aplicação de defensivos agrícolas e dos produtos

tóxicos no ar, advindos das queimadas. Tais resultados em conjunto inferem que o crescimento de atividades econômicas ocorre às custas de perdas ambientais e de indicadores de saúde. Com isso, denota-se a necessidade de uma investigação mais profunda sobre a relação entre o desmatamento e a saúde da população. Considerando que o desmatamento é um processo em pleno curso e sua prática, relacionada à expectativa de ganhos financeiros rápidos, que não refletem na melhoria da qualidade de vida da população, reforça a necessidade de incluir os fatores de vulnerabilidade socioambiental na elaboração de políticas públicas/econômicas para o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Desmatamento, Amazônia, Câncer, Doenças Pulmonares, Percepção do Estado de Saúde, Queimadas, Economia.